

## **O AMOR TEM CHEIRO DE MORTE: A REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NOS ROMANCES DE PATRÍCIA MELO**

Karen Larissa Martins dos Santos

Orientador: Prof. Dr. André Rezende Benatti (UEMS)

Arguidor: Prof. Dr. Volmir Cardoso Pereira (UEMS)

25

### **RESUMO**

Este resumo apresenta o projeto de pesquisa, em andamento, cujo objetivo é analisar a violência contra a mulher nas obras *O Matador* (1995) e *Mulheres Empilhadas* (2019), da escritora Patrícia Melo. Pontuando as diversas violências reconhecidas como crime, como ocorre e, de que forma que a vítima é manipulada e conduzida pelo seu agressor. Esta pesquisa tem como perspectiva analisar a violência pelas relações de gêneros, buscando explorar a violência por diferentes vertentes e, a principal delas é o vínculo da violência nas relações afetivas. Apesar de as mulheres terem conquistado muito dos seus direitos, elas ainda não conseguem sair vivas de seus respectivos relacionamentos. Em *O Matador* (1995), é exposta a vida de Cledir, personagem vítima de feminicídio, entre outras violências, e da personagem Érica, amante que acaba sendo vítima também de um sistema opressor. Em *Mulheres Empilhadas* (2019), a autora expõe diversos casos de violência, com mulheres de várias etnias, idades e classes sociais. É uma denúncia feita em forma literária, uma obra ficcional, mas com base em personagens da vida real. Nessa trama densa e emocional, as mulheres são as protagonistas, diferente em relação às demais obras escritas por Patrícia Melo, onde os personagens centrais são homens e com narrativas em primeira pessoa. Para explicar a trajetória dessa luta do movimento feminista, que vem sendo discutida desde o século XVIII, é utilizada a teoria do filósofo Pierre Bourdieu, que, em sua obra *A dominação masculina* (2012), apresenta uma discussão sobre a dominação do gênero e a violência simbólica. Para esse filósofo, a diferença do sexo pelo fator biológico, entre o masculino e o feminino, é definido pela divisão de atividades. Já a violência simbólica “se institui por intermédio da adesão que o dominado não pode deixar de conceder ao dominante (e, portanto, à dominação)”

(BOURDIEU, 2012, p. 46). É uma forma natural, uma violência naturalizada. Para acrescentar ao aporte teórico, a escritora Heleieth I.B. Saffioti (1934-2010), socióloga brasileira, traz em seu texto *Gênero, Patriarcado e Violência* (2011), que a violência contra a mulher surge desde a divisão sexual do trabalho, e que a organização dessas atividades contribuiu para a desigualdade dentro da história, tendo o homem como principal agente dessa dominação e, que por fim, muitas mulheres reproduzem essas mesmas ideias, desconhecendo totalmente a dominação masculina e suas consequências. Saffioti (2011) evidencia, também, as relações de poder e privilégios estabelecidos pela sociedade devido à conotação política. As reflexões da socióloga consistem em críticas ao uso político pelo fator biológico. A violência sempre esteve presente na experiência humana, e ela é mais intensa quando ocorre pela perspectiva de uma mulher. A metodologia aplicada é de pesquisa bibliográfica com suporte teórico em alguns autores como Pierre Bourdieu (2012); Heleieth I.B Saffioti (2011); Tânia Almeida (2008) entre outros.

**Palavras-chave:** Violência contra mulher. Denúncia feminina. Escrita Feminina. O Matador. Mulheres Empilhadas.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Tânia Mara Campos. **Violência contra as mulheres: antigo problema e novos parâmetros**. Juiz de Fora: Actas Freudianas, 2008.

BARSTED, Leila Linhares “**O feminismo e o enfrentamento da violência contra as mulheres no Brasil**” in: SARDENBERG, C.M.B., and. TAVARES, M.S., comps. “Violência de gênero contra mulheres: suas diferentes faces e estratégias de enfrentamento e monitoramento” [online]. Salvador: EDUFBA, 2016.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Trad. de Maria Helena Kühner. 11.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012

**BRASIL. LEI Nº 11.340**, Brasília, DE 7 DE AGOSTO DE 2006. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004\\_2006/2006/lei/111340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004_2006/2006/lei/111340.htm)>. Acesso em: 05 julho. 2021.

CÂNDIDO, Antônio. **Vários Escritos. O Direito à literatura**. 3 ed. rev. e ampl. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e Sociedade**. São Paulo: T.A. Queiroz, 2000.

**Ciclo da violência.** Instituto Maria da Penha, 2018. Disponível em:  
<https://www.institutomariadapenha.org.br/violencia-domestica/ciclo-da-violencia.html>  
Acesso em: 06/10/2021

MELO, Patrícia. **Mulheres Empilhadas.** São Paulo:Leya,2019.

MELO, Patrícia. **O Matador.** Rio de Janeiro: Rocco, 2009.

SAFFIOTI, Helleieth I. B. **Gênero, Patriarcado e Violência.** SP: Perseu Abramo, 2011.